

## Avaliação fúngica da pele de cães conservada em glicerol 98%

Menezes, F.F.<sup>1</sup>;  
Coelho, M.C.O.C.<sup>1</sup>;  
Leão, A.M.A.C.<sup>1</sup>;  
Pereira Júnior, J.R.<sup>1</sup>;  
Garcia, E.A.C.<sup>1</sup>;  
Mota, R.A.<sup>1</sup>

1- Departamento de Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural de Pernambuco – PE

A infecção das feridas cutâneas representa uma importante causa de morbidade entre os animais domésticos e o leito das lesões, susceptíveis a microrganismos oportunistas de origem endógena ou exógena. Dessa forma, viabilizou-se a criação de um banco de pele, tendo-se a perspectiva da utilização de um material biológico que pode servir como arcabouço para o novo tecido que se formará. Sobre a preservação ou conservação de materiais biológicos, o uso do glicerol a 98% em temperatura ambiente facilita seu emprego em várias situações e ambientes, pois dispensa outros meios de conservação de custo elevado e de difícil manuseio. Entretanto, um banco de pele, necessita regularmente de exames microbiológicos para avaliação e monitoramento do material e do meio de conservação, onde se sugere um período de 30 dias para conservação e controle microbiológico do material antes de sua aplicação. A utilização da pele como curativo biológico, segue sob um criterioso controle no que diz respeito inicialmente à escolha dos doadores e continuamente após a estocagem da pele em glicerina a 98%, visto que, os cães albergam bolores e leveduras em sua pelagem e na pele, onde os mais comumente encontrados são as espécies de *Alternaria*, *Aspergillus*, *Cladosporium*, *Mucor*, *Penicillium* e *Rhizopus*. Dessa forma, a coleta, isolamento e identificação adequada por amostragem são essenciais para determinação do agente patógeno. Este experimento teve como objetivo avaliar a ação do glicerol a 98% como meio de conservação e agente fungicida em banco de pele, mediante monitoramento no dia da coleta, aos 15 e 30 dias após sua conservação. As peles foram obtidas de cães com peso, idade e sexo variáveis, provenientes da casuística do Hospital Veterinário, todos eram portadores de lesões neurológicas irreversíveis, tendo indicação de eutanásia. Foram consideradas áreas doadoras, a região torácica lateral direita e esquerda e os membros anteriores e posteriores. Após tricotomia ampla das áreas doadoras, os animais foram submetidos aos procedimentos de anestesia e anti-sepsia da região com clorexidina degermante (Clorohexidina 2%, Johnson, RJ) a 2%, em seguida procedeu-se a retirada de fragmentos de pele total, correspondentes às áreas doadoras, com auxílio de uma lâmina de bisturi. Os fragmentos retirados foram lavados abundantemente em solução fisiológica (Solução fisiológica de cloreto de sódio, Lafepe, PE) a 0,9%, seguida de lavagem com clorexidina degermante a 2% e nova lavagem com solução fisiológica a 0,9%. Os fragmentos foram avaliados em três momentos, no dia da coleta, aos 15 e 30 dias de conservação em glicerina a 98%. As amostras foram cultivadas em Ágar Sabouraud (Sabouraud dextrose ágar, DIFCO) e a incubação procedeu-se em placas de Petri devidamente vedadas, em temperatura ambiente por um período de até 14 dias. Após este período, da colônia formada, foi cortado um fragmento desta e transportado para uma lâmina, acrescentando-se gotas de azul de algodão, coberto com lamínula e examinados em microscópio óptico, em objetiva de 40X para identificação das colônias. O glicerol 98% mostrou-se como um meio de conservação prático, sem custos elevados. Por ser um álcool, age desidratando o material sem danificar a estrutura do tecido conservado, dessa forma, impede o desenvolvimento de microrganismos, sendo-lhe atribuída ação anti-séptica. Foi observado após o período de incubação, crescimento de colônias nas amostras relativas ao dia da coleta e aos 15 dias de conservação em glicerol 98%. As amostras examinadas ao 30º dia de conservação, não se observou crescimento de colônias após o período de incubação. Resultados semelhantes foram obtidos, entretanto após 90 dias de conservação. Os fungos isolados e classificados foram *Penicillium*, *Cladosporium* e *Aspergillus niger*, essas formas são pertencentes à flora natural da pele. A análise dos resultados revelou que o *Penicillium* foi a espécie mais resistente a ação do glicerol a 98%, podendo ser encontrado nas amostras após os 15 dias de conservação. O *Penicillium* foi a forma mais resistente a

inativação pelo glicerol 98%. O glicerol a 98% em temperatura ambiente como meio de conservação e agente fungicida no banco de pele de cães, é capaz de manter amostras livres de contaminação em até 30 dias de conservação, tornando-se mais uma opção na prática da Medicina Veterinária.

## **Avaliação de marcadores prognósticos como auxílio à conduta clínico-cirúrgica em neoplasias mamárias caninas**

Martins, D.C.<sup>1</sup>;  
Ferreira, A.M.R.<sup>1</sup>;  
Fonseca, E.C.<sup>1</sup>

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ

O câncer é uma das patologias que mais causam o óbito, tanto em humanos quanto em animais domésticos, sendo o carcinoma mamário um dos mais importantes. Nos caninos, as neoplasias mamárias oferecem um importante modelo para o estudo do câncer de mama em mulheres. Além de possuírem uma estreita semelhança com a neoplasia humana. Na maioria dos casos, o tratamento do tumor primário é conseguido com êxito, mas complicações ocorrem com certa frequência. Determinar o prognóstico para o paciente canino com neoplasia mamária é difícil, pois o comportamento biológico desses tumores varia significativamente. A considerável heterogeneidade de características histológicas e o comportamento desses tumores têm causado divergências com relação ao critério prognóstico e a terapêutica. Atualmente, novos fatores prognósticos em neoplasias mamárias caninas estão sendo estudados. Técnicas especializadas como a imuno-histoquímica, são utilizadas como base para o diagnóstico e prognóstico na ausência de uma característica morfológica apropriada. O desenvolvimento e o funcionamento normal de todos os tipos celulares num organismo dependem de interações com moléculas e o seu meio ambiente. A maior classe de moléculas que regulam o desenvolvimento e função celulares incluem fatores de crescimento e de diferenciação, moléculas de adesão celular e componentes da matriz extracelular, desta forma, a matriz extracelular é indispensável para a sobrevivência de organismos multicelulares. A Tenascina é uma glicoproteína da matriz extracelular e tem sido mostrada ser anti-adesiva para as células. A expressão de determinadas moléculas e/ou a falta de outras pode ser sugestivo de maior ou menor malignidade. Estudar a dinâmica celular é vital para a compreensão de uma grande variedade de processos patológicos, quanto maior a atividade proliferativa de um tumor, pior será seu comportamento biológico. A avaliação da proliferação celular através da técnica de imuno-histoquímica tem se mostrado um método rápido e fácil de estudar a atividade cinética de neoplasias. O anticorpo anti-PCNA (Proliferating Cell Nuclear Antigen), é uma proteína altamente conservada, com homologia na sequência de aminoácidos entre os mamíferos e está envolvida na síntese de DNA, sendo uma proteína auxiliar para a DNA polimerase D. O objetivo deste trabalho foi identificar através da técnica de imuno-histoquímica a presença da tenascina e de células em proliferação em neoplasias mamárias caninas, auxiliando no direcionamento da conduta clínico-cirúrgica. Neste trabalho foram utilizados 15 casos de carcinomas mamários em cadelas de diversas raças, com idade variando entre seis e 13 anos, as massas tumorais foram retiradas cirurgicamente e fixadas em formol tamponado a 10% por um período de 48 horas, após foram processados e incluídos em parafina. O método imuno-histoquímico realizado foi o da estreptavidina-biotina peroxidase, sendo utilizados como anticorpos primários o anti-tenascina e o anti-PCNA. Após a histopatologia foi constatado que as técnicas cirúrgicas realizadas apresentaram uma margem de segurança satisfatória e as neoplasias mamárias foram classificadas como oito carcinosarcomas e sete adenocarcinomas. Com relação à técnica de imuno-histoquímica, a reação com o anticorpo anti-tenascina, mostrou uma marcação de intensidade variada ao redor dos ductos das glândulas mamárias e da mesma maneira pelo estroma, havendo áreas com